

A EXPERIÊNCIA DO ENSINO DO BEM-ESTAR ANIMAL NA GRADUAÇÃO: RELATO DE CASO

¹SCHMITT, Clederson Idenio; ²RICQUES, Rutiele Nolasco; ³MORAES, Renata Espíndola de;

INTRODUÇÃO

O termo bem-estar envolve não somente humanos, envolvendo os animais também, sendo o tema bem-estar animal (BEA) é recente e envolve questões éticas, técnicas, entre outras, que visam garantir uma melhoria na qualidade de vida dos animais. No entanto, é fundamental que os profissionais da área das ciências agrárias, biológicas tenham na sua grade curricular algum embasamento sobre o bem-estar animal (BORGES et al.; 2013), assim tornando-se profissionais capacitados para lidar com o BEA (MOLENTO et al.; 2008). Nesse contexto, cabe o ensinamento aos futuros profissionais aos professores um papel fundamental no repasse dos conhecimentos aos alunos de graduação. No entanto, é fundamental que as universidades ofereçam disciplinas voltadas ao bem-estar animal, e partindo dessa questão de ensinamento do bem-estar animal (BEA), o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências no ensinamento do bem-estar animal em ovinos, para alunos de dois semestres do curso de graduação em zootecnia na universidade federal de Pelotas.

RELATO DE CASO

O processo de docência orientada, é uma das disciplinas que fazem parte do curso de pós-graduação, onde aluno de pós-graduação tem o contato com alunos da graduação. No ano de 2015 foram ministradas três aulas, em cada semestre, relacionada ao assunto de boas práticas na agropecuária, mais especificadamente em ovinos. Foram explanados assuntos que são de importância para uma produção baseada no bem-estar animal, tais como sistemas de criação, pastagens, nutrição, sanidade animal, plantas tóxicas, entre outros.

No entanto, o assunto mais pertinente foi a questão do comportamento animal e bem-estar animal. Como a maioria dos alunos são criadores de ovinos, pode-se observar que algumas questões importantes para a melhoria da produção são vistas como “não aplicável”, como o uso de animal guia. Pois, o uso de animais guias na condução de rebanhos é de suma importância, por facilitar o manejo e o bem-estar ovino (MIRANDA-de la LAMA et al.; 2011). Outro ponto, é o uso de cães no pastoreio dos ovinos, que os acadêmicos apontam que o uso de cães é essencial, no entanto na sua maioria os cães que são utilizados não possuem treinamento adequado, acarretando em ovinos machucados e com problemas no BEA.

1 – Universidade Federal de Pelotas – schmittproducoes@gmail.com

2 – Universidade Federal de Pelotas – rutizootecnia2014@hotmail.com

3 – Universidade Federal de Pelotas – renatiinha_moraes@hotmail.com

No entanto, ao apontar que o cão deve ser treinado para obedecer aos comandos, a maioria dos alunos questionam essa posição, dizendo que a “cultura da região” fazem que os cães se adaptem ao sistema. Nesse contexto, Miranda-de-la Lama et al. (2011), salienta que o uso de cães na ovinocultura é importante para conseguir manejar os animais adequadamente, desde que estejam devidamente treinados e assim garantindo um bem-estar animal adequado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que a questão do ensino do bem-estar animal, precisa ser mais enfatizado e discutido em sala de aula com exemplos práticos. E pode-se observar que os alunos que são criadores de ovinos não procuram pensar nas questões de BEA.

PALAVRAS-CHAVE: cães, comportamento, ensino

REFERÊNCIAS

BORGES, T.D.; SANS, E.C.O.; BRAGA, J.S.; MACHADO, M.F.; MOLENTO, C.F.M. Ensino de bem-estar e dor animal em cursos de medicina veterinária no Brasil. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.65, n.1, p.29-36, 2013.

MIRANDA-de la LAMA, G.C.; RIVERO, L.; CHACÓN, G.; GARCIA-BELENGUER, S. Effect of the pre-slaughter logistic chain on some indicators of welfare in lambs. **Livestock Science**, v. 128, p. 52-59, 2011.

MIRANDA-de la LAMA, G.C.; PASCUAL-ALONSO, M.; GUERRERO, A.; ALBERTI, P. Influence of social dominance on production, welfare and the quality of meat from beef bulls. **Meat Science**, v. 94, p. 432-437, 2010.

MOLENTO, C.F. Ensino de Bem-estar Animal nos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia. **Ciênc. vet. tróp.**, Recife-PE, v.11, suplemento 1, p.6-12, 2008.